**Introdução**

### O tipo de vacina mais comum é a utilização da versão atenuada do vírus ou bactéria, sendo que os primeiros indícios na história da utilização desse tipo de imunização remontam ao século 10, na China. Nesta época a aplicação se dava de forma bem diferente da que conhecemos atualmente, e somente em 1798, pela experiência do cientista Edwar Jenner, que o termo "vacina" foi criado. Por meio da observação de que trabalhadores rurais que já tinham sido acometidos pela varíola bovina não eram contaminados pela variante que afetava humanos, Edwar Jenner realizou um experimento inoculando o vírus em uma criança de oito anos de idade. Dessa forma, foi possível atestar experimentalmente a eficácia desse procedimento para a imunização. A partir de resultados satisfatórios consecutivos, o conceito da vacina foi reconhecido e generalizado para diversas doenças, sendo atualmente uma das principais e mais efetivas formas de imunização e prevenção de doenças no mundo (RIEDEl, 2005).

Por meio da vacinação, doenças como a varíola, a poliomielite, o sarampo e a rubéola foram erradicadas nas últimas décadas no Brasil. Contudo, o sucesso das campanhas de vacinação está ameaçado com o surgimento da crescente onda de movimento antivacina (MORAN *et al*., 2016). Além disso, um colapso socioeconômico, como ocorrido na Venezuela, em associação com mudanças climáticas, falhas agrícolas, insegurança alimentar e urbanização, também pode estar relacionado ao surgimento de doenças já erradicadas, como o surto de sarampo ocorrido durante os anos de 2018 e 2019 no Brasil e em outros países (HOTEZ, 2020). Além desses fatores, a pandemia do COVID-19 pode estar contribuindo para essa queda na cobertura de imunização, tendo em vista o risco de contrair o coronavírus SARS-CoV-2, pelas pessoas ficarem reclusas em casa, além de postos de vacinação com horários reduzidos ou até mesmo fechados (FIGUEIRA *et al*., 2012). Sendo assim, o país pode voltar a ser acometido por doenças imunopreveníveis que estavam controladas diante do comprometimento da cobertura vacinal. Portanto, a vacinação é um tema estratégico de extrema importância ao se tratar de saúde pública e bem estar da população, sendo uma das formas de prevenção mais seguras e eficazes para redução da incidência de doenças contagiosas além de reduzir a utilização do sistema de saúde.

Riedel S. Edward Jenner and the history of smallpox and vaccination. *Proc (Bayl Univ Med Cent)*. 2005;18(1):21-25. doi:10.1080/08998280.2005.11928028

Meghan Bridgid Moran , Melissa Lucas, Kristen Everhart, Ashley Morgan, Erin Prickett What makes anti-vaccine websites persuasive? A content analysis of techniques used by anti-vaccine websites to engender anti-vaccine sentiment. Journal of Communication in Healthcar 2016 VOL. 9 NO. 3 https://doi.org/10.1080/17538068.2016.1235531

Peter J Hotez, Tasmiah Nuzhath, Brian Colwell. Combating vaccine hesitancy and other 21st century social determinants in the global fight against measles. Current Opinion in Virology, Volume 41, 2020, Pages 1-7, ISSN 1879-6257, <https://doi.org/10.1016/j.coviro.2020.01.001>.

Silveira, M. F., Tonial, C. T., Goretti K Maranhão, A., Teixeira, A., Hallal, P. C., Maria B Menezes, A., Horta, B. L., Hartwig, F. P., Barros, A., & Victora, C. G. (2021). Missed childhood immunizations during the COVID-19 pandemic in Brazil: Analyses of routine statistics and of a national household survey. *Vaccine*, *39*(25), 3404–3409. https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2021.04.04